

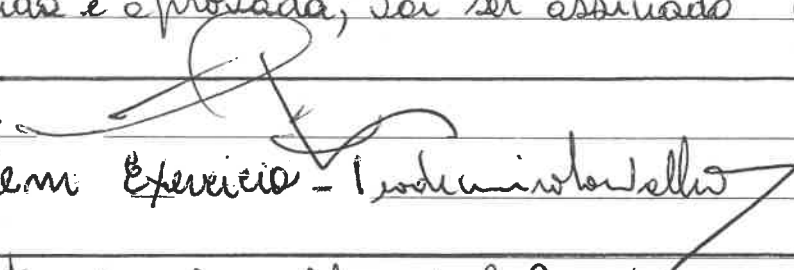
Valei seja desenvolvido, por forme e mantenemos a confiança na modalidade. Respondendo à delegada Roguel Botelho, deixou o registo de que, será estudada a questão do sistema de comunicação entre árbitros no T. J. J. J. J.

Finda e o período, discussão e prestação de esclarecimentos, o presidente da Mesa da Assembleia Geral, colocou à votação o Relatório e contas do exercício do Ano de dois Mil e Sente da Federação Portuguesa de Voleibol, o qual foi aprovado por unanimidade dos presentes.

Terminou a sua intervenção referindo que há aproximadamente um ano fomos pioneiros na realização de primeira Assembleia Geral via zoom e, termina esta Assembleia com o desejo de também sermos pioneiros no retorno das reuniões e/ou Assembleias nos moldes habituais, presenciais e mais coloridos e mais humanos.

O presidente da Mesa da Assembleia Geral, deu por encerrado os trabalhos e mandando lavrar a presente Acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos legais.

O Presidente -

O Secretário em Exercício -  Teodemiro Carvalho

### Acta da Assembleia Geral Ordinária

Aos dezeto dias do mês de Dezembro de dois Mil e Sente e um, pelas dez horas e trinta minutos, teve lugar, em formato misto, presencial e videoconferência, a Assembleia Geral Ordinária da Federação Portuguesa de Voleibol, dando cumprimento à convocatória enviada aos sócios.

A Mesa da Assembleia Geral foi constituída por José Manuel de Araújo Barros (Presidente), José Américo de Oliveira Lotta Louçã (Vice-Presidente), Maria de Lurdes Cunha Antunes Lopes (Secretária) e, Teodemiro Carvalho (Secretário Geral da FPV).

Em representação da Associação de Voleibol do Porto, estiveram presentes os delegados Joaquim Manuel de Oliveira Lilele, Maria Helena Bi Medeiros Lilele, Nuno Gil Lilele Rafael, Pedro Paulo Alves,

da Associação de Voleibol de Lisboa, Paulo Rebordão Lires Gonçalves, e Pedro Miguel Neves Marques; da Associação de Voleibol do Alentejo e Alentejo, Cristina Maria Mendonça Gonçalves Teixeira, Paulo Geniel Brandão de Pinho e Fernanda Maria do Silva Duarte Moura; da Associação de Voleibol de São Miguel, Emanuel Naberto Lourenço S. Pordieiro e Bruno Miguel Borges Noronha; da Associação de Voleibol de Braga, Miguel Alberto Ferreira N. Ribeiro; da Associação de Voleibol de Coimbra, Luís Paulo Libório Bandeira; da Associação de Voleibol de Guarda, Nuno Ricardo Fios Lemos e João Aposticho Sequeira Lires Barbosa; da Associação de Voleibol de Ilha Terceira, Margarida de Fátima Lires e Carla Lourenço F. Lourenço Almeida; da Associação de Voleibol de Madeira, Edgar Gonçalo Gonçalo; da Associação de Voleibol de Ilha do Povo, Fernando Joaquim Gomes da Silva; da Associação de Voleibol de Ilha de Santa Maria, Augusto Mendonça e Helena Ferreira; da Associação de Voleibol de Ilha do Faial, Francisco Botelho; da Associação de Voleibol de Ilha do Pico, Laura Cristina Azevedo Jora; da Associação de Voleibol de Ilha de São Miguel, Paulo Alexandre d. Silva Correia; da Associação de Voleibol de Ilha da Madeira, Catarina Isabel Nogueira Teles; da Associação de Voleibol de Ilha da Povoação, Guilherme Horácio Queiroz Bernardo; da Associação de Voleibol das Flores, Raimundo Fernando Furtado Lires; da Associação Nacional de Arbitros de Voleibol, Manuel Joaquim Gonçalves Teles, João do Rocha Mendes, Roguel Fernando Maia Portela e Luis Marques Meireles; da Associação Nacional de Treinadores de Voleibol, Francisco Silvino Martins Fidalgo, José Jorge Mendes Fernandes, Rosa Lourenço Esteves Furtado e Edgar Carlos Gonçalves F. Plácido.

A Direcção da Federação Portuguesa de Voleibol esteve representada, pelo Presidente Vicente Henrique Gonçalves de Araújo e pelos Directores Arnaldo Manuel de Oliveira Rocha, Mário Martins de Oliveira, Henrique Gomes e Elias do Silva. Estiveram igualmente presentes, o Director Técnico Nacional, Leonel Boaventura Salgueiro, o Economista de FIV, João Nuno, a Responsável do Departamento Financeiro, Elisabete Moreira, o Assessor Jurídico, Rogério Pedro Oliveira, a técnica de apoio jurídico, Susana Moreira e o Presidente do Conselho de Arbitragem, Avelino Azevedo.

Antes de se iniciarem os trabalhos, procedeu-se à verificação

dos delegados presentes e à confirmação do número de votos,  
35 (trinta e cinco)

Em seguida e antes de abrir as inscrições para o período antes do orden do dia, foi submetida para aprovação a acta da Assembleia Geral Ordinária de 27 de Março de 2021, tendo este sido aprovado por unanimidade dos presentes.

Intervieram-se, para intervir no período antes da ordem do dia os delegados da Associação Nacional de Arbitros de Voleibol (ANAVOL), João Mendes e, do Associação de Desportos do Ilho do Faial, Francisco Botelho.

Em imediato o Presidente do Mesa, deu a palavra ao delegado João Mendes, que após ter cumprimentado os presentes, congratulou a Federação Portuguesa de Voleibol pelo Trabalho que tem vindo a desenvolver em prol da modalidade. Mais referiu que, tem sido um ano muito complicado, um ano de transição com uma pandemia sem resolução à vista e que, apesar das inúmeras dificuldades, a Federação Portuguesa de Voleibol, tem conseguido colocar a Federação de Voleibol num panorama e caminho, cada vez mais de excelência, o que é de facto, motivo de congratulação. Acrescentou que, a Federação tem olhado para a arbitragem com assertividade e com um olhar sobre o futuro, um futuro que acredita ser ainda mais promissor. Como nota final, desejou os Boas Festas a todos.

Em seguida, tomou a palavra o delegado Francisco Botelho, que partilhou a preocupação da Associação no aumento do número de sinistrados na modalidade do voleibol e que, confrontados com os capitais e coberturas para despesas e deslocações, comparados à reduzida capacidade monetária dos atletas, consideram ser o capital disponível, para despesas e deslocações, concretamente, entre Ilhas e continente, reduzido. Terminou pedindo a colaboração da FIV, neste matéria e, no que é particularidade das Açores respecta.

Seguidamente, tomou de palavra o Presidente Vicente Azeite que cumprimentou todos os presentes e registou a sua satisfação em verificar estarem todos as Associações representadas e estarem todos bem e de boa saúde, deixando votos para que assim conti,

meu respondendo prontamente às questões colocadas pelos intervenientes. Respondendo ao fedelado Francisco Botelho, esclarece que, ao nível das garantias subscritas, a apólice contratada pela FPI, disponibiliza um capital superior ao legalmente exigido. Que a FPI tem articulado com a seguradora a questão dos viagens entre ilhas ou para o continente, e que perante qualquer dúvida ou dificuldade em dar seguimento ao reembolso dos viagens devem contactar a FPI, concretamente, o Sr. Susane Moreira, por forma a obterem toda a ajuda e orientação necessária, em ordem a um bom tratamento e resolução destas questões.

Aproveitou, ainda, a sua intervenção para sensibilizar as Associações para a promoção junto dos clubes de voleibol, das boas práticas e para o cumprimento dos vovos e regras próprias de ginástica Geral de Saúde, como forma de contenção do pandemio de Covid-19.

Mais lembrou que, no passado semana a FPI operou testes a todos os clubes do I e II divisão masculinos e femininos, o que refletiu um esforço económico de um total de 2,5 mil euros, como forma de apelar e sensibilizar os clubes para a testagem, no esperança que, os competentes possam terminar sem interrupções, à semelhança do que aconteceu nos 2 últimos épocas desportivas.

Já ainda nota que, no período de festas as competições não são parar. Que estivemos meses a aguardar a retomada nos escolas de formação, que numa decisão que resultou do trabalho conjunto que a FPI tem desenvolvido, desde Março de 2020, com as Federações de Andebol, Basquetebol, Ténis e Futebol, e sem prejuízo daquilo que a qualquer momento venha a ser determinado pelas autoridades de saúde e do que a FPI dará conta em tempo oportuno, não haverá lugar à interrupção dos competentes no período entre as férias de Natal e até 09 de Janeiro 2021.

Terminou ainda as boas vindas à Associação Nacional de Treinadores de Voleibol, na pessoa do seu presidente, recentemente eleito, professor Francisco Fidalgo, referindo esta FPI disponível

para uma estreita colaboração em prol de modalidade.

O Presidente de Mesa de Assembleia Geral passou ao ponto único do ordem de trabalhos, conforme estabelecido no convocatório de Assembleia - Apreciação e Jotocção do Orçamento e Plano de Actividades Anual da Federação Portuguesa de Joleibol para o Ano de 2023, dando, de seguida, palavra ao Presidente da FPI, que começou por apresentar o Plano e Orçamento de uma forma geral, com referência às várias actividades a levar a cabo, bem como do orçamento previsto para os mesmos. Mais referiu que, à semelhança do plano anterior, temos um plano estruturado em tempos de incertezas causados pela pandemia de Covid 19. Reforçou que, não obstante as dificuldades, o plano deste ano pretende criar condições para recuperarmos o mesmo nível e estrutura que tínhamos antes da pandemia. Que os objectivos agora propostos pretendem fazer crescer o Joleibol em quantidade e qualidade. Foi dado destaque às seguintes actividades.

**Inovações tecnológicas.** Que a FPI tem vindo a trabalhar de forma constante na melhoria dos programas informáticos, continuando a apostar na simplificação do processo de inscrições online.

**Site da FPI.** Que a imagem e funcionalidade do site foi renovada e as redes sociais tiveram um crescimento muito significativo face ao ano anterior.

**Canal Oficial da FPI, o Jolei TV.** Que a aposta no Jolei TV, muito tem contribuído para a promoção de modalidade a nível Nacional, pelo que temos que continuar a apostar em programas inovadores e reforço das transmissões.

**Publicidade.** Que a FPI distribuiu placas de publicidade para todos os campos do I Joleibol Masculino e Feminino. Mais referiu que, foi feito um investimento considerável, mas que é notória a melhoria na imagem, permitindo projectar ainda mais o Joleibol. Que esta melhoria na imagem também permite que os próprios clubes possam ter uma melhor rentabilidade junto dos seus sponsors.

**Centro de Alto Rendimento de Cortegosa.** Que se pretende

divulgar o centro, sendo que, no momento, o mesmo já se encontra aberto à comunidade, com as actividades destinadas à captação de talentos.

Seleções. Foi feito um ponto de situação dos trabalhos das Seleções. Já participação do Seleção Nacional de Seniores Masculinos no Golden League - Qualificação para o Campeonato de Europa e Universiadas; do Seleção Nacional de Seniores Femininos no Silver League - Qualificação para o campeonato da Europa e Mediterrâneo; da participação dos Sub 18 femininos e Sub 20 masculinos no Torneio Wexa de qualificação para o Campeonato de Europa de categoria; da participação dos Sub 16 femininos e Sub 17 masculinos no Torneio Wexa de qualificação para o Campeonato de Europa de categoria; Que pelo primeiro vez vamos arrancar com 2 novas seleções, a seleção de Sub 21 feminino e Sub 22 masculina, que vão participar numa fase de qualificação para o Campeonato de Europa de categoria.

Projecto do Ginásio Jolei e Ginásio Praia. Foi destacado a importância da colaboração das Associações, concretamente, da boa colaboração entre os técnicos do FIV e técnicos das Associações Regionais para a sua implementação e desenvolvimento

Jolei de Praia. Que iremos continuar a trabalhar, afinadamente, por forma a reunir as condições e equipas, em número e qualidade, para competir a nível mundial.

Terminou referindo que temos um orçamento rigoroso, conservador e que será cumprido com toda a contenção por forma a podermos desenvolver a actividade como planeado, referendo que, tal apenas é possível com a colaboração das Associações e respectivos quadros técnicos, em cada região e com o esforço de todos, ficando à disposição do Assembleia para qualquer esclarecimento dos presentes.

Terminou a intervenção do presidente, Vicente Araújo, o Presidente do Mesa do Assembleia Geral abriu de novo inscrições, tendo-se inscrito os delegados, Emanuel Videira da Associação de Jolei de S. Miguel e Francisco Fidalgo da Associação Nacional

de treinadores de voleibol.

Foi dada palavra ao Jalegado da Associação de Voleibol de S. Miguel, Emanuel Lordeiro, o qual enaltecendo o esforço que a Fedeção tem feito nestes tempos de pandemia, reforçando ser evidente um cuidado de tesouraria e que a FIV tem tido um desempenho exemplar. Fez um balanço dos orçamentos dos últimos 10 anos, referendo que a FIV tem conseguido girar o voleibol com valores inferiores aos de 2008, revelando uma gestão bastante equilibrada, o que é de enaltecer e louvar. Mais referiu estar bastante agradado com a parte orçamental que foi apresentada. Terminou desejando os Boos Festos e com o desejo de que o voleibol continue em 2022 a ter o melhor desempenho possível.

Je seguida, foi dada a palavra ao Jalegado Francisco Fidalgo, da Associação Nacional de Treinadores de Voleibol, o qual depois de cumprimentar todos os presentes, destacou o papel fundamental dos treinadores na promoção da modalidade, fez votos que o voleibol se continue a desenvolver como se tem desenvolvido e com a melhor colaboração entre ambos. Acrescentou ter uma dúvida sobre a rubrica de evoluções de praticantes e clubes, concretamente, o facto de número de clubes em 20/21 ter sofrido uma redução considerável, questionando se não se tratará de um erro. Terminou desejando os Boos Festos a todos.

Je seguida, o Presidente do Mesa da Assembleia Geral passou a palavra ao Presidente da FIV, Vicente Araújo, que respondeu prontamente às questões colocadas. Em resposta ao Jalegado Francisco Fidalgo, esclareceu que, efectivamente, na época de 20/21, assistiu-se a uma redução considerável do número de atletas, e consequentemente, de clubes, tendo inclusive partilhado alguns gráficos com a evolução do número de atletas, clubes e equipas desde 2009 até 2021. Referiu que, os números apresentados em 20/21 são o reflexo dos efeitos negativos que a pandemia da Covid 19 teve no desporto, concretamente no voleibol. Mais acrescentou que, o plano deste ano pretende criar condições para recuperar os números que tínhamos em 2019.

Recuperando as palavras de Emanuel Lordeiro refe,

riu que, comparativamente a 1996 e considerando a inflação, apesar de actualmente os apoios do governo serem inferiores, nunca a Federação falhou com as Associações. perante qualquer dificuldade, sempre a Federação actuou e resolveu. Sempre conseguiu colocar em prática o plano apresentado em cada ano, graças a uma eficiente gestão financeira, suportada em valores, estratégias, pessoas e processos de transparência e responsabilidade, procedendo sempre autonomia.

Neste seguimento, dirigiu uma palavra de agradecimento aos Sponsors, Associações, Antigos Amigos, clubes, funcionários do FV, que trabalham de corpo e alma em prol da modalidade, muitas vezes fazendo horas extra, sem qualquer contrapartida além do seu trabalho normal e, e todos aqueles que, de uma forma directa ou indirecta, permitem garantir que, o Joleibol não pare de crescer.

Aproveitou ainda, para dirigir uma palavra de reconhecimento ao trabalho da Associação de Joleibol do Alentejo e Algarve, que continue a crescer de forma substancial, quer em número de atletas quer em número de clubes.

Finda a apreciação, discussão e prestação de esclarecimentos, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, procedeu à votação do Orçamento e Plano de Actividades Anuais da Federação Portuguesa de Joleibol para 2022, sendo o mesmo aprovado por unanimidade dos presentes.

Tomando a palavra, o presidente de FV, desejou a todos os presentes e seus familiares votos de Boas Festas e de um próspero Ano de 2022.

Desejando a todos os presentes e seus familiares votos de Boas Festas e de um próspero Ano de 2022, o Presidente a Mesa deu por encerrados os trabalhos mandando levantar a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos legais

O Presidente:

O secretário em exercício: *M. M. M.*